

Pacientes iniciam tratamento oncológico no AME Sto.André

Ambulatório do Grande ABC integra descentralização e ampliação do serviço de saúde especializado do Estado

JOYCE CUNHA
joycecunha@djgabc.com.br

Em uma das salas que há poucos meses abrigava serviços administrativos do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) de Santo André, Sebastiana Almeida da Silva Figalo, 68 anos, iniciou seu tratamento de quimioterapia. O espaço foi adaptado para, a partir deste mês, receber pacientes oncológicos.

Sebastiana, que reside em Rio Grande da Serra, realiza na manhã de hoje a terceira infusão do medicamento, na luta contra o câncer de mama. Ela está entre os 28 moradores da região encaminhados pelo Hospital Estadual Mário Covas, referência do governo de São Paulo, para o recém-implantado serviço AME Oncologia. No Grande ABC, 198 pacientes oncológicos, em média, são agendados por mês nas 18 unida-

des habilitadas pela Secretaria da Saúde estadual.

As sessões de Sebastiana serão repetidas em 12 encontros semanais e, depois, mais outros quatro quinzenais. O tratamento quimioterápico foi prescrito por uma junta médica que considerou as infusões necessárias antes da realização de procedimento cirúrgico para a retirada do tumor. "Eles falaram para começar com a quimio porque se tiver alguma célula soltinha aí, passando, ela pega. E já resolve", contou a paciente.

Ela utiliza o serviço de Atenção Primária, que é a UBS (Unidade Básica de Saúde), da Vila Conde, em Rio Grande da Serra. Com dificuldade de conseguir avaliação das dores que sentia na mama e no braço, buscou laboratório da rede particular para fazer os exames. O diagnóstico do câncer foi confirmado em abril. "Eu fi-



F.F. Sebastiana iniciou tratamento contra câncer na unidade andreense acompanhada pela filha Luciana Figalo

quei uma semana toda amuada, triste. Nunca fiquei doente. Isso pega a gente de surpresa, né? Mas depois eu falei 'tem que ir em frente para cuidar e não aumentar', recor-

deu a paciente.

A médica responsável pelo acompanhamento de Sebastiana no AME Santo André, Jordania Gonçalves Pereira da Silva, explica que o proto-

colo escolhido para o caso aumenta as chances de cura da paciente.

"O tratamento é muito individual. Cada paciente pode sentir de uma forma. Por isso a

gente faz esse acompanhamento bem de perto. A cada aplicação, a gente vê como ela está seguindo. Mesmo que ela tenha uma resposta melhor do que a gente espera, vai precisar da cirurgia. A quimio diminui o tamanho da cirurgia, que fica menos agressiva, e reduz o risco de a doença voltar depois", avaliou a oncologista.

Sebastiana encara o tratamento com fé. "Nosso Deus faz milagre e eu creio que vou ser curada", afirmou.

AME ONCOLOGIA

O governo de São Paulo iniciou neste mês a ampliação dos serviços de oncologia para AMEs do Estado. A unidade de Santo André é uma das cinco que realizam quimioterapia, além de consultas e exames para diagnóstico e tratamento de câncer, para casos de média e baixa complexidade. No Grande ABC, os encaminhamentos são feitos pelo Hospital Estadual Mário Covas, a partir das agendas feitas pela Central de Regulação de Vagas.

Ala administrativa do AME Santo André, gerido pela FUA-BC (Fundação ABC), foi temporariamente adaptada para receber os pacientes oncológicos, durante o período de obras de espaço exclusivo para a especialidade. A reforma do antigo anfiteatro do ambulatório foi iniciada na última semana e tem conclusão prevista em dois meses.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1